



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos, realizada no dia quinze de maio de dois mil e vinte e cinco, às 9h40 de forma remota pela plataforma Google Meet. Foi presidida pelo professor Marcelo Carneiro, estando presentes os e as docentes Adriana Miana de Farias, Avelino Romero Simões, Alexandre Fenerich, Ana Letícia Barros, Andre Geiger, Andrea Silverio, Ariane Petri, Bryan Holmes, Caio Senna, Carol McDavit, Clara Sandroni, Claudia Caldeira Simoes, Clayton Vetromilla, Daniel Quaranta, Dhyan Toffolo, Eduardo Lakschevitz, Erika Ribeiro, Fabio Peixoto, Guilherme Bernstein, Hugo Pilger, Ingrid Barancoski, José Nunes Fernandes, José Wellington, Josimar Carneiro, Luiz Eduardo de Castro Domingues, Kayami Satomi, Lélío Alves, Lúcia Barrenechea, Maico Lopes, Monica Duarte, Marco Tulio de Paula Pinto, Marcos Lucas, Mariana Salles, Marina Spoladore, Paula Faour, Paraguassú Abrahão, Pedro Aragão, Sergio Barrenechea, Thiago Trajano, Vincenzo Cambria, Waleska Beltrami. Pelos servidores técnico-administrativos esteve presente Denise Santiago. Demais docentes e técnicos, bem como o/a representante discente, justificaram suas ausências. **A reunião foi aberta com os informes: 1.** A professora Clara Sandroni informou, pela Comissão Eleitoral do IVL, que a chapa única Marcelo Carneiro/Clayton Vetromilla foi reeleita com 55 votos dos servidores e 61 votos discentes, total: 116 votos. Os candidatos agradeceram a confiança dos colegas e discentes. **O primeiro ponto de pauta**, rediscussão do formato do THE, se voltaria a ser presencial ou se permaneceria remoto, foi adiado para a reunião de junho. A pedido da professora Cláudia Caldeira, o colegiado votou pela aprovação da transferência do ponto para o mês seguinte, tendo 22 (vinte e dois) a favor, 2 (dois) votos contrários e 3 (três) abstenções. **O segundo ponto de pauta original** foi invertido com o terceiro. Assim, o ponto sobre o Peso do THE e do ENEM para admissão de novos/as alunos/as no IVL trocou de lugar com o do Selo do IVL. Foi, então, discutida a ideia do selo de gravação e difusão de áudio proposto pela direção do IVL à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura, ao Colegiado do Instituto e às Escolas de Letras e Teatro do CLA. O professor Marcelo Carneiro reapresentou os nomes para o selo votados pelo Colegiado do IVL e sugeriu que aqueles que surgiram após a votação pudessem, caso o Colegiado assim desejasse, ser incluídos em uma nova rodada de votação. O professor Marcelo Carneiro explicou que a ideia é fazer um selo institucional da UNIRIO contendo as produções de áudio, inicialmente de todo o CLA, mas com a possibilidade de expansão para os demais Centros e unidades da nossa universidade. Não trata-se, portanto, de um selo que atenda exclusivamente as produções de música do IVL, mas de todos os formatos de produtos de áudio: podcasts, audiolivros, rádio-teatro, rádio-arte, dentre outras. Informou ainda que será necessário contratarmos, pelo menos, mais dois técnicos de som para esta tarefa, tendo em vista que a técnica atual está sobrecarregada com as gravações dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos do

Instituto Villa-Lobos

Av. Pasteur, 436 fundos – Urca – Rio de Janeiro – CEP : 22290-240

<http://www.unirio.br/proreitorias/cla/ivl/instituto-villa-lobos>

direcao.ivl@unirio.br

Tel.: 2542-3326 / : 2542-3311



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

IVL. Lembrou que no ano passado, em conjunto com o diretor da Escola de Teatro, professor André Paes Leme, elaborou uma lista de profissionais terceirizados que o CLA precisa, incluindo técnicos de som. A lista está na PROPLAN, mas até agora, nenhum profissional foi contratado. O projeto do selo está sendo elaborado a quatro mãos com a Pró-Reitoria de Extensão. Pretende-se que tenha o mesmo nível de institucionalização que a Editora da UNIRIO. O professor Marcelo Carneiro salientou que a tarefa prioritária para o Colegiado nesta reunião é a de indicar nomes do IVL para a Comissão Artística do Selo. É ela quem irá gerir o selo, selecionar e ordenar os projetos, criar os critérios e regras e administrar todo o processo de produção. A ideia é que a Comissão Artística tenha pessoas do IVL, da Escola de Teatro e da Escola de Letras. A professora Marina Spoladore sugeriu que fosse aberta nova rodada de votação para os nomes do selo, levando em consideração os outros sugeridos pelos/as colegas. Sugeriu ainda que a votação, tal e qual foi a primeira vez, fosse realizada de forma remota, porém, levando agora em consideração que trata-se de um selo para abranger toda a produção de áudio da UNIRIO, e não só música. A professora lembrou ainda que a logo da MAPA 2015 foi feita pelo pessoal da Engenharia de Produção da UNIRIO, e que poderíamos acioná-los para a criação da logo do selo. A professora Lúcia Barrenechea aproveitou para dizer que, já que é possível solicitar a contratação de um profissional terceirizado, que fosse incluída na lista enviada um afinador de pianos. O professor Alexandre Fenerich se voluntariou para participar da Comissão Artística do Selo. O professor Guilherme Bernstein sugere a contratação de profissionais terceirizados para a formatação dos passos administrativos de cada setor do IVL: coordenações, departamentos, etc. Sugere também que seja contratada uma pessoa para atuar como produtora dos eventos do IVL, especialmente externos. O professor José Wellington sugeriu abrir espaço na administração do selo para outros Centros que queiram colaborar. O professor Marcelo Carneiro disse que vai conversar com o Pró-Reitor de Extensão para ver como viabilizar essa ideia. O professor Josimar Carneiro sugeriu a contratação de contra-regras para nos ajudar a organizar os nossos equipamentos em aula e apresentações. O professor Marco Túlio pede ponderação na hora de ampliar o escopo do selo e dos colaboradores para que não tenhamos, desde o início algo muito grande, difícil de administrar. O professor Alexandre Fenerich concorda com o professor Marco Túlio e sugere que, sendo nossa iniciativa, que a responsabilidade do selo seja, preponderantemente, nossa. Reforça a ideia do professor Vincenzo Cambria (em *chat*) de circunscrever ao CLA. O professor Marcelo diz que a ideia é circunscrever mesmo ao CLA, tendo o IVL na *liderança*. O professor Thiago Trajano pergunta se as gravações do selo serão nos nossos espaços (estúdio Radamés Gnattali e Sala Villa-Lobos). O professor Marcelo respondeu afirmativamente. O professor Thiago pede, então, que sejam contratados novos técnicos de gravação, pois a técnica Roberta Corrêa está sobrecarregada. O professor Marcelo respondeu que quem irá definir quantos projetos aceitaremos fazer por

Instituto Villa-Lobos

Av. Pasteur, 436 fundos – Urca – Rio de Janeiro – CEP : 22290-240

<http://www.unirio.br/proreitorias/cla/ivl/instituto-villa-lobos>

direcao.ivl@unirio.br

Tel.: 2542-3326 / : 2542-3311



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

ano é o Comitê (Comissão) Artístico, levando em consideração a nossa capacidade de execução. Sugere que definamos o escopo do selo antes de conversarmos com outras Escolas. O professor Thiago sugere que sejam priorizadas as produções da música, organizando uma lista. O professor Marcelo disse que a ideia é que o comitê gestor do selo vai definir as prioridades de acordo com as possibilidades. A professora Claudia Caldeira retoma a preocupação com equipamentos: pergunta como adquirir microfones para a sua sala de Prática de Conjunto, a Alberto Nepomuceno. O professor Pedro Aragão diz que de fato não tem microfones na Alberto Nepomuceno, e que os professores tem que pegá-los no LECIM e devolver no final da aula. O professor Pedro Aragão se propõe a fazer parte da Comissão Artística do selo. Logo em seguida, o professor Josimar Carneiro sugere que cada departamento tenha um representante nessa Comissão. O professor Pedro concorda com a sugestão. A professor Marina Spoladore se propõe a falar com a chefia do seu departamento para saber quem poderia assumir essa tarefa. A professora Ingrid Barancoski se disponibilizou, via chat, a fazer parte da Comissão Artística pelo Departamento de Piano e Cordas, DPC. O professor Pedro diz que mantém o seu interesse em fazer parte, mas concorda que o DEM pode conversar depois e decidir quem participará. O professor Josimar Carneiro diz que quer colaborar, mas que devido à carga horária pesada, ficou de pensar melhor. O professor Vincenzo Cambria sugere que comecemos a trabalhar no selo com escopo mais limitado, de acordo com as possibilidades de quem vai fazer parte da Comissão e gestão do selo. Sugere conversar com o Núcleo de Imagem e Som da UNIRIO, o NIS, para que colaborem conosco. O professor Marcelo informou que já está em contato com o Plínio do NIS. O professor Daniel Quaranta reforça a necessidade de solicitarmos mais funcionários para trabalhar (e viabilizar) o selo. O professor Alexandre Fenerich reforça a fala do professor Daniel, e sugere que façamos pressão na reitoria para conseguirmos os técnicos de som para o selo. Sugere trabalharmos no limite do possível. O professor Daniel reforça a proposta da reunião de abril formulada pela professora Mônica Duarte de fazermos um grupo para reivindicarmos as melhorias e vagas que precisamos.

O terceiro ponto de pauta discutiu o peso do THE em relação ao ENEM, ponto proposto pela professora Mônica Duarte. Ela lembrou que em 2024 foi decidido sobre o peso do THE e do ENEM em uma reunião onde estes pontos não estavam na pauta. Ela sugere que seja retomada a equidade entre os dois certames, com peso 50%-50% para ambos, de forma a garantir que a capacidade de escrita, leitura, interpretação de textos, reflexiva, dentre outras. A professora diz que tem reparado um declínio nessas capacidades. O professor Marco Túlio diz que acha importante o que a professora Mônica apresenta, mas apresentou contrapartida. Exemplifica dizendo que, em período recente, percebeu que os melhores candidatos instrumentistas foram eliminados pelo ENEM. O professor Alexandre Fenerich pondera sobre os dois aspectos apresentados pela professora Mônica e pelo professor Marco Túlio. Diz que os ingressantes estão chegando com conhecimentos musicais muito

Instituto Villa-Lobos

Av. Pasteur, 436 fundos – Urca – Rio de Janeiro – CEP : 22290-240

<http://www.unirio.br/proreitorias/cla/ivl/instituto-villa-lobos>

direcao.ivl@unirio.br

Tel.: 2542-3326 / : 2542-3311



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

alguém do que é esperado para um curso de música. Sugere que, ou fazemos um curso básico para quem está entrando, ou essa proposta de equidade não funcionará. Lembra que nas escolas básicas não há aulas de música, e os/as ingressantes entram sem base. A professora Ingrid Barancoski apontou que há um declínio geral, tanto musical quanto de outras capacidades. Diz que no instrumento o declínio é muito grande. Que não é apenas declínio de capacidade de leitura, dentre outros, mas geral. O professor Pedro Aragão sugere um estudo a respeito do que mudou com a passagem de 60% para o peso do THE no Edital. Sugere que a votação não seja realizada nessa reunião. A professora Mônica Duarte diz que a votação que passou para 60% de peso do THE em relação ao ENEM (que ficou com 40%) foi realizada sem que o ponto estivesse previsto na pauta da reunião de 2024. Que se volte a 50/50% e o Colegiado faça um estudo para ver se vale à pena mudar para 60%/40%. Se for para manter essa última proporção, que ao menos Licenciatura volte para 50/50%. A professora Cláudia Caldeira diz que o nome desse declínio todo é o THE online, algo precário usado em período emergencial de pandemia, provisório e que não faz sentido manter dessa forma. Sugere que sejam formulados editais separados para cada curso. É preciso definir a nota de corte nos Editais do THE. Pede que haja uma reunião presencial de ponto único de pauta para discutir o formato do THE. A professora Erika Ribeiro concorda com a professora Cláudia e reforça a necessidade de uma reunião presencial de pauta única para discutir o THE. O professor Vincenzo Cambria diz que estamos concordando que os conteúdos de ENEM e THE são igualmente importantes, e se são, é preciso voltar ao 50/50% para o peso de cada uma destas etapas da seleção para os cursos do IVL. O professor José Wellington também a favor de voltar a 50%-50%. A professora Mônica diz que há uma proposta de criação de uma disciplina que atenda os ingressantes no que se refere à um possível acolhimento para aqueles e aquelas que não estejam totalmente preparados para dar seguimento aos demais níveis de estudo da música em seus respectivos cursos. A disciplina será chamada de Treinamento em Teoria e Percepção Musical. A professora Adriana Miana confirma a proposta de criação desta disciplina e acrescenta que ela havia sido aprovada ainda na gestão do professor Guilherme Bernstein como chefe do DCR, e depois foi aprovada novamente em sua gestão. Diz que concorda com a professora Cláudia Caldeira falando que o nível de escolaridade dos nossos alunos e alunas está muito baixo. Sugere que os coordenadores e as coordenadoras de curso façam um levantamento para sabermos quais são as dificuldades dos/as alunos/as para podermos ter dados para discussão. A professora Mônica Duarte diz que as questões de avaliação dos cursos é função das CIACs, Comissão Interna de Avaliação dos Cursos. Lembrou que a Cibeli esteve à frente da CIAC da Licenciatura, mas que com a sua aposentadoria, está sem funcionar. O professor Marcelo Carneiro diz que as CIACs precisam ser formadas por dois docentes, dois servidores técnicos e dois discentes. Diz que não temos servidores técnicos suficientes para todas as CIACs. O professor Marcelo Carneiro sugere que a reunião de

Instituto Villa-Lobos

Av. Pasteur, 436 fundos – Urca – Rio de Janeiro – CEP : 22290-240

<http://www.unirio.br/proreitorias/cla/ivl/instituto-villa-lobos>

direcao.ivl@unirio.br

Tel.: 2542-3326 / : 2542-3311



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

junho seja feita presencial e de pauta única sobre o THE. Segunda sugestão, definir agora se mantemos ou não os 60%-40% ou voltamos para 50%-50%. A professora Mônica Duarte sugere que este assunto também seja discutido na reunião de junho. O professor Luiz Eduardo Domingues sugere que ao menos para Licenciatura já volte para 50%-50% de peso entre THE e ENEM. O colegiado decidiu que os dois pontos ficarão para discussão na reunião presencial de junho, que terá como pauta única o THE. **Como último ponto de pauta** o professor Thiago Trajano trouxe a necessidade de regularizar o uso dos equipamentos do LECIM. Pede para que todos os que estejam usando os equipamentos do LECIM que enviassem uma lista para ele para ter um mínimo de controle. Sugere que a lista de equipamentos usados por cada professor fique disponível na Agenda de Espaços da sala. O professor Thiago Trajano solicita que: 1. Todos os que estiverem utilizando equipamentos do LECIM enviem as suas necessidades para ele; 2. Aluno que for pegar equipamento que está no LECIM ou usar a sala terá que estar autorizado em uma lista que ficará com os seguranças; 3. Que os professores que forem usar o LECIM assinem na lista dos seguranças para que seja possível saber quem, e quando, pegou a chave; 4. Verificar se é possível colocar as listagens de equipamentos que saem do LECIM na Agenda de Espaços do IVL. **Processos Discentes:** Inclusão - Rafaela de Moraes Ferreira, 20211435018, PEMA II, 2023.2. Exclusões: Vinícius de Araújo Gomes, 20231423032, CCO III, 2024.1; Amina Taio Bernardo Vidal, 20222423002, MONO e FTP 2024.2; José Carlos de Araújo, 20231423021, AMP I, 2023.2; Rafaela de Moraes Ferreira, 20211435018, PEM III, 2023.2. Sem mais para o momento, foi encerrada a sessão e lavrada essa ata.

Prof. Dr. Marcelo Carneiro de Lima
Diretor do Instituto Villa-Lobos
Centro de Letras e Artes
UNIRIO
SIAPE: 1448997